n. spp. -dare

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 276

FUNGOS EXOTICOS ACHADOS NA ATMOSFERA DO RECIFE

A. Chaves Batista
J. Américo de Lima
C. T. de Vasconcelos

RECIFE — BRASIL
1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

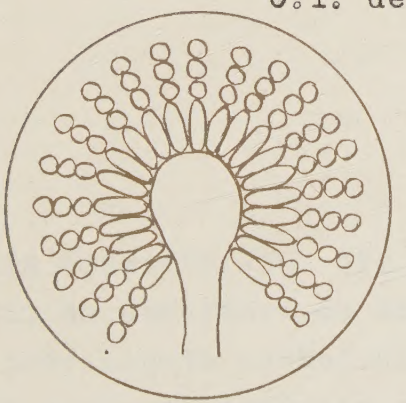
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 276

With the Compliments
of Chaves Batista

FUNGOS EXOTICOS
ACHADOS NA ATMOSFERA DO RECIFE

A. Chaves Batista
J. Américo de Lima
C.T. de Vasconcelos



- 1960 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_276

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 276

FUNGOS EXOTICOS
ACHADOS NA ATMOSFERA DO RECIFE

A. Chaves Batista
J. Américo de Lima
C.T. de Vasconcelos

Esta contribuição diz respeito ao assinalamento, na atmosfera do Recife, de alguns fungos prèviamente conhecidos, mas de ocorrência até então limitada,do ponto de vis-

ta de seus substratos.

Beltrania indica Subr. era conhecido, na India, sôbre folhas de Cesalpinia pulcherrima Sw.; Pithomyces sacchari (Speg.) M. B. Ellis era identificado sôbre diversos hospedeiros vegetais, na Europa e na América do Norte; Sarcinomyces inkin Oho era achado sôbre o homem; Truncatella bella Bat. n.sp. é uma nova entidade do gênero Truncatella, de acôrdo com o senso de Steyaert (Bull. Jard. Bot. de l'Etat, Bruxelles, 19(3): 285-354, 1949).

Todos êles, agora, foram por nós, recolhidos do ar atmosférico, no Recife, e obtidos por exposição de placas de Petri, contendo Sabouraud-dextrose-agar, mais acromicina, durante 10 minutos.

Isso significa que a atmosfera pode ser repositório, em suspensão, de uma rica e diversificada flora micológica.

BELTRANIA INDICA Subramanian
in The Proc.Indian Acad.Sci., 36(2), Sec. B: 45-48, 1952

Em cultivo artificial, desenvolvem-se colônias, restritamente, sôbre czapek - agar e à temperatura ambiente (26º a 28º C);aos 3 dias de cultivo, têm aparência velutina e áreas levemente flocosas, 0,4-0,5 cm de diam., mas, aos 10 dias, atingem de 1,5-2,5 cm e, finalmente, aos 20 dias, se apresentam verde-escuras, de 2,5-3 cm de diam., tornando-se verde-cinza para a periferia, mantido o aspecto flocoso; exsudato e odor ausentes; reverso negro e plano. Micélio submerso e superficial, êste formado de hifas oliváceas, cilíndricas, irregularmente ramificadas, septadas, não constrictas, lisas, de paredes duplas, tendo células de 16-27 x 2,5-5,5 u. Os conidióforos originam-se do micélio superficial, erectos, oliváceos, simples, retos, às vezes encurvados, septados, de membrana lisa, cilíndricos, dilatados no ápice, que,raramente, é bifurcado, sub-hialino e distintamente denticulado, 60-135 x 3-4,5 u; originam

células de separação hialinas, contínuas, de membrana lisa, de duplo contôrno, ovoides ou sub-globosas, denticuladas em ambos os polos, de 6-11 x 3-6 u; conídios cón ou losangiformes, oliváceo-marron, de duplo contôrno, lisos, sêcos, acrógenos, com o ápice alongado, contínuos, apresentando, algumas vezes, o aspecto de bicelulares, devido a uma faixa hialina, em sua região equatorial; originam-se das "células de separação" ou são formados diretamente nos conidióforos, de 15-25,5 x 7,5-11 u, Fig. 1. Setas marron, lisas, retas, erectas, septadas, de 105-150 x 4,5-6 u, entumescidas próximo à área de sua implantação no micélio. Sôbre Sabouraud - dextrose-agar, aos 4 dias de cultivo e à temperatura ambiente (26° a 28°C), as colônias medem de 1 a 1,2 cm de diam.; aos 6 dias, 2 cm de diam. e, aos 9 dias de cultivo, 3,5 a 4 cm de diam., tendo aparência velutina a ligeiramente pulverulenta; o micélio aéreo, de hifas ramificadas irregularmente, forma leves flocos brancos, num campo verde-escuro; são semicirculares, de bordos irregulares, tênues, submersos no meio, filamentosos, brancos, prolongando-se além das margens das co-

lônias, por 3,5-4 cm; superfície irregularmente sulcada. O micélio submerso é mais ramificado do que o micélio aéreo, êste apresentando-se mais desenvolvido, porém conservando as suas hifas as mesmas características, microscòpicamente, as quais, também, não discrepam das anteriormente descritas para o meio de Czapek. Sôbre extrato de levedura - agar, as colônias mostram-se verdes no centro e branco - creme na periferia, concêntricamente zonadas, cotonosas, de 2,5-3 cm aos 2 dias de cultivo, atingindo 9 cm de diam. aos 5 dias e à temperatura ambiente (26º a 28º C), são planas, frouxas, apresentando, finalmente, 3-4 zonas de coloração distinta, notando-se uma pigmentação negra na sua superfície, devido ao conjunto de setas e conidióforos, que aí se formam; odor e exsudato ausentes ; reverso plano, creme - sujo a marron. Os conidióforos são iguais, alongados, de 67,5 - 200 x 2,5-5,5 u, o mesmo se observando com as demais estruturas. Os conídios têm de 21,5-30 x 8-13,5 u; as células de separação, de 8-13,5 x 5,5-7 u; as setas são marron, lisas, erectas, septadas, retilíneas, 230-300 x 4-5,5 u.

Isolado do ar atmosférico, Enfermaria do Hospital Santo Amaro, Recife. Dr.J. Américo de Lima, 12.5.1960 - Espec. 1521, em cultura, no IMUR.

O fungo em tela é, agora, assinalado, no Brasil, aparentemente, pela primeira vez. Fôra descrito em 1952, na India, sôbre vagens mortas de Cesalpinia pulcherrima Sw. - Êsse achado demonstra que a natureza do substrato não exerce o exclusivo papel de diferenciação taxonômica, como se supôs outrora, além de indicar, igualmente, uma geral distribuição geográfica dos fungos de dispersão anemófila.

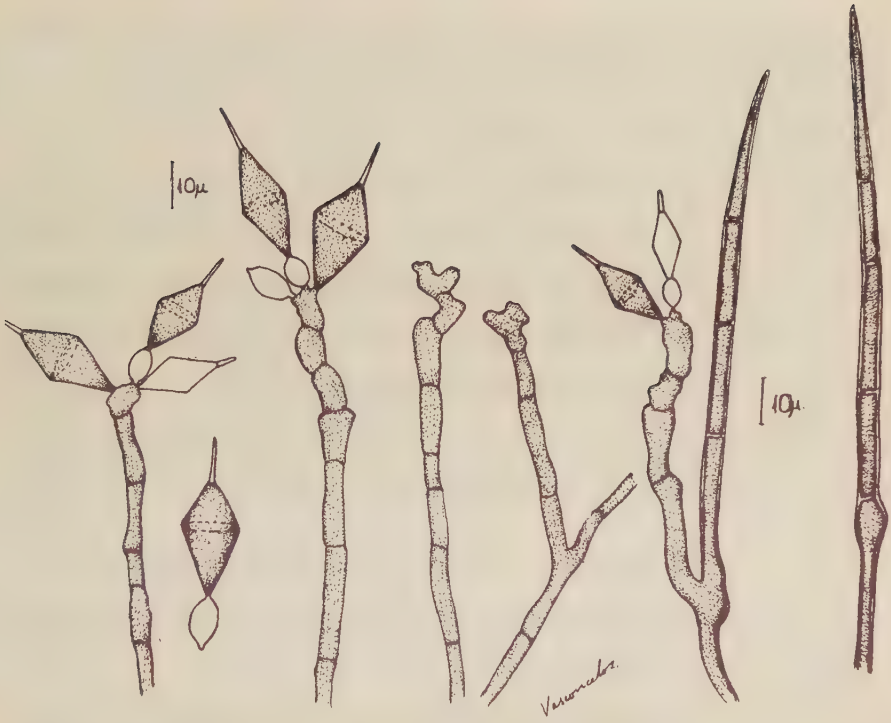


Fig. 1

BELTRANIA INDICA Subramanian

PITHOMYCES SACCHARI (Speg.) M.B.Ellis
in Dermat.Hyphom., I: 17, 1960
Mycol. Paps., nº76
Sin.: Sporidesmium sacchari Speg.
in An. Mus.Nac.B.Aires, 20:443, 1910
Scheleobrachea sacchari(Speg.)Hughes
in Canad.J.Bot., 36: 802, 1958
Septonema philippinum Sacc.
in Nuovo G.bot.ital.N.S.:23:213,1916
Scheleobrachea philippina (Sacc.)Hughes
in Canad.J.Bot., 36:802, 1958
Sporidesmium bakeri Syd.var.1,Hughes
in Myc.Paps., 50:70, 1953
Piricauda sarkara R.T.Moore
in Rhodora, 61: 104, 1959

Cresce bem sôbre os meios artificiais de cultivo, dando, aos 30 dias e à temperatura de 25-26º C, em Sabouraud-dextrose-agar, colônias circulares, de 7-9 cm de diam., planas, de côr branco-cinza e de aspecto velutino; exsudato escasso, amarelo-âmbar, transparente; reverso - plano, liso marron-escuro. Micélio superficial e submerso,

marron-oliváceo, septado, ramificado, liso ou levemente espinescente, com células de 20-24 x 4-6 u. Clamidosporos intercalares, globosos a subglobosos, 8-10 x 6-8 u. Conidióforos de inserção lateral nas hifas repentes, simples, de 12-20 x 4-6 u, cilíndricos, direitos ou encurvados, subhialinos. Conídios marron, muriformes, com 2-3 septos transversais e 1-septo longitudinal, Fig. 2, por vezes oblíquos, acrógenos, de epispório espinescente, 15-20 x 8-12 u; desprendem-se, levando parte do conidióforo.

Isolado do ar atmosférico, Recife - Pern. - Leg. Dr. J. Américo de Lima, 15.6.960. Espec. 1544, IMUR.

SARCINOMYCES INKIN Oho

O. Fonseca Filho, in Parasitologia Médica, 1: 500, 1943

Ota, in Jap. Jour. Derm. Urol., 28: 4, 1928

Esse fungo desenvolve-se em Sabouraud-dextrose-agar, produzindo colônias que, aos 45-47 dias de cultivo, se apresentam circulares, marron-chocolate, profundamente raiadas e sulcadas, de aspecto sêco, brilhante, de 2,5 cm de diam.; bordos submersos, marron-claros, 2-3 mm de diam.; reverso raiado-sulcado, marron-claro; odor inaparente e exsudato ausente. Micélio hialino, septado, ramificado irregularmente, liso, de hifas levemente constrictas, tendo células de 16-20 x 3-6 u, apresentando formações nodulares, intercalares, como grupos de células globosos ou subglobosas; clamidosporos de membrana dupla, Fig. 3, livres ou em cadeias, apresentando citoplasma vacuolado ou não, de 13-21 x 12-13 u de diam. Não se formam esporos, pròpriamente ditos.

Isolado do ar atmosférico, Recife - Dr. H. da Silva Maia, 21.1.60 - A. Chaves Batista, cult. 1471, IMUR; também sôbre papel celofane.

Fig. 2

PITHOMYCES SACCHARI (Speg.) M.B.Ellis

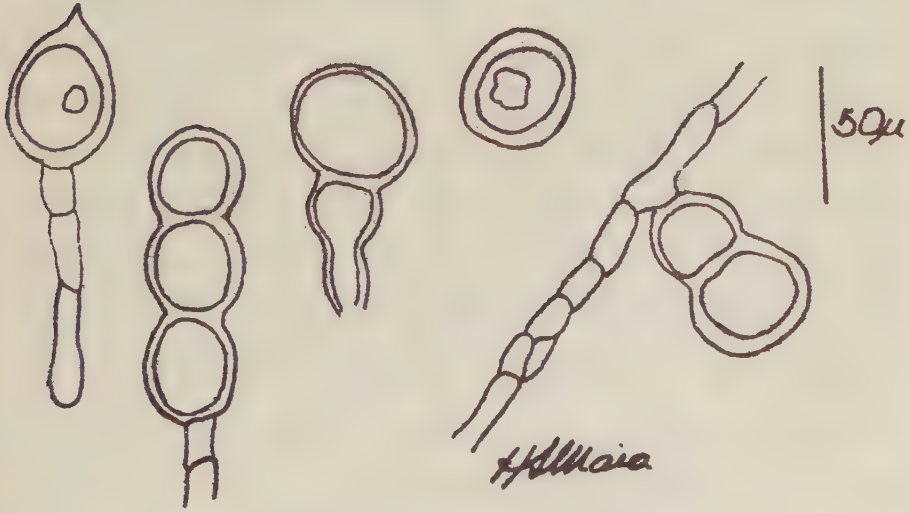


Fig. 3

SARCINOMYCES INKIN Oho.

TRUNCATELLA BELLA Bat. n.sp.

Desenvolve-se nos meios de cultivo artificiais, satisfatòriamente. Sôbre batata-dextrose-agar, aos 20 dias e à temperatura de 27º C, ocupa tôda a superfície das placas de Petri, de 10 cm de diam. Essas colônias são de aspecto crustáceo, cinza-negro, intercaladas por áreas de micélio marron-oliváceo; reverso-plano, com o mesmo aspecto; exsudato e odor ausentes. Acérvulos imerso-irrompentes, à maneira de pústulas negras, de 1-2,5 mm de diam. Micélio imerso, de hifas marron-oliváceas, septadas, ramificadas irregularmente, com células de 10-12 x 4-6 u. Conídios clavado-alongados, 3-septados, pouco constrictos, lisos, de 20-25 x 4-6 u; as três células medianas são marron-claras; as células extremas são hialinas, sendo que, na célula apical, se inserem 3 cílios, de 11-17 x 0,5-1,5 u; há, também, um cílio basal em ângulo de 45º, em relação ao eixo longitudinal dos conídios e de 6-7 x 0,5-1,5 u, Fig. 4.

Isolado do ar atmosférico - Hospi-

tal Sto. Amaro, Recife, 20.5.1960 - Leg. Dr. José Américo de Lima - Espec. 1520, IMUR.

In mediis artificialibus increscit, colonias efformans, quae in potato-dextrose-agar, sub 27°C et post 20 dies, totam superficiem petri placarum occupant, 10 cm diam. Coloniae haec crustaceo aspecto gaudent, atro-cinereo, cum areis mycelii brunnei-olivacei interpositis, reversum, autem, habentes planum, ejusdem aspecti, atque nullum ostendentes odorem vel exsudatum. Acervuli immerso-irrumpentes, tanquam pustulae nigrae, 1-2,5 mm diam. Mycelium immersum, hyphis brunneo-olivaceis, septatis, irregulariter ramosis, praeditum, cum cellulis 10-12 x 4-6 u. Conidiae clavato-elongatae, 3-septatae, parum constrictae, laeves, 20-25 x 4-6 u, cellulas 3 medianas brunneo-claras, extremas, autem, hyalinas ostendentes, cum ciliis 3 in cellula apicali insertis, 11-17 x 0,5-1,5 u; etiam in basi est cilium aliquod, in angulo 45°, relatum ad axem longitudinalem conidiarum, 6-7 x 0,5-1,5 u.

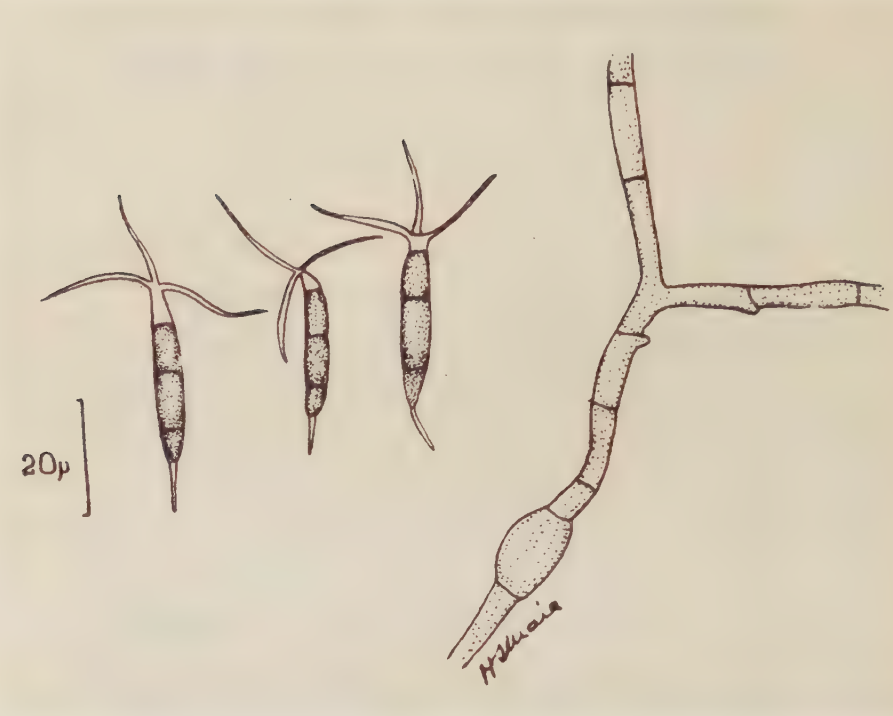


Fig. 4

TRUNCATELLA BELLA Bat. n.sp.

A B S T R A C T

This paper deals with the findings of the following fungi in the air, and in the city of Recife, Brazil: *Beltrania indica* Subr., *Pithomyces sacchari* (Speg.) M.B.Ellis, *Sarcinomyces inkin* Oho and *Truncatella bella* Bat. n.sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit handelt ueber die Funde der folgenden Pilze in der Luft und in der Stadt Recife, Brasilien: *Beltrania indica* Subr., *Pithomyces sacchari* (Speg.) M.B.Ellis, *Sarcinomyces inkin* Oho und *Truncatella bella* Bat. n.sp.

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 28/8/1960.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluisio do Nascimento Braga
José Uriel de H. Cavalcanti
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Carmela M. Lucena Cavalcanti

Edit. pela Divisao de Documentaçao Científica
do IMUR.